

AJUDA MEMÓRIA DA REUNIÃO

REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA (DIREC) - CBHSF

Data: 15/05/2021

Local: realizada por meio de Videoconferência

Horário: 14h – 18h30min

Quadro resumo dos encaminhamentos anexo à Ajuda Memória

Participantes:

Nome		Instituição
1.	Anivaldo de Miranda Pinto	Presidente do CBHSF
2.	Maciel Oliveira	Vice-presidente CBHSF
3.	Lessandro Gabriel	Secretário CBHSF
4.	Altino Rodrigues	Coordenador CCR Alto SF
5.	Ednaldo Campos	Coordenador CCR Médio SF
6.	Julianeli Tolentino	Coordenador CCR Submédio SF
7.	Célia Fróes	Agência Peixe Vivo
8.	Rúbia Mansur	Agência Peixe Vivo
9.	Jacqueline Fonseca	Agência Peixe Vivo
10.	Francimara Pereira	Agência Peixe Vivo
11.	Deisy Nascimento	Comunicação CBHSF
<b style="color: red;">PARTICIPAÇÕES PONTUAIS		
12.	Mariana Salazar	Comunicação CBHSF
13.	Paulo Vilela	Comunicação CBHSF
14.	Almacks Luis	Secretário CCMSB

1. Abertura e verificação de quórum.

Após a verificação do quórum, o Sr. Maciel Oliveira, vice-presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF), abriu a reunião e agradeceu a presença de todos.

2. Aprovação da memória da Reunião DIREC realizada no dia 19/03 e 31/03/2021 por Videoconferência e verificação dos seus encaminhamentos.

Sem solicitação de ajustes, a minuta de memória da ata da Reunião DIREC do dia 19/03 e do dia 31/03/2021 foram aprovadas pelos presentes.

3. Resolução DIREC que aprova os municípios a serem contemplados pelo Chamamento de Esgotamento Sanitário.

A Sra. Jacqueline Fonseca, Coordenadora Técnica da Gerência de Projetos da APV, apresentou o resultado do Processo de Manifestação de interesse de projetos de esgotamento sanitário, autorizado pela Resolução DIREC/CBHSF nº 113/2020. Fez contextualização do processo de Chamamento de Esgotamento Sanitário, informando o foco da seleção e seus objetivos, os critérios e as etapas de seleção referente a este chamamento. Em seguida apresentou o resultado da habilitação, informando os municípios inscritos por região fisiográfica, sendo, 06 inscritos na região do Alto SF; 05 inscritos no Médio SF, com 01 município inabilitado; na região do Submédio SF, 02 municípios inscritos; e no Baixo SF, 09 municípios inscritos, com 01 município inabilitado. Logo após apresentou a tabela com resultado da hierarquização dos municípios inscritos, cujo resultado houve empate para a 1ª colocação na região do Alto SF, bem como para a 2ª colocação no Baixo SF. Neste caso, evidenciou que é importante essa classificação, não somente do primeiro lugar, mas dos demais, devido a questão da carteira de projetos. Esclareceu que o Edital não previa um critério de desempate, e para tanto informou que a Gerência de Projetos da APV sugere a DIREC adotar como critério de desempate o critério C1, que é o de maior população beneficiada com a implantação dos projetos, colocado para apreciação da Diretoria Colegiada, sendo aprovado. Logo após, apresentou o quadro geral do resultado final do processo de chamamento e os municípios que serão contemplados: Pompéu/MG, Xique Xique/BA, Chorrochó/PE e Traipu/AL. Fez a apresentação da minuta da Resolução DIREC de aprovação dos municípios sendo aprovado por todos. Os membros da Diretoria parabenizaram Jacqueline Fonseca e toda equipe da APV pelo trabalho.

4. Resolução DIREC que aprova o termo de adesão ao Protocolo de monitoramento da Governança das águas.

O Sr. Anivaldo Miranda fez a contextualização em relação a esse processo, proposto pelo Observatório das Águas. O Presidente do CBHSF considerou a ideia do Observatório um avanço para as condições do Brasil e da gestão das águas e dos Comitês. Ressaltou que para que tenha êxito, o projeto precisa de adesões, e neste sentido, Sr. Ângelo, o idealizador do projeto, faz questão do apoio do CBHSF pela referência que o colegiado representa, com a assinatura do protocolo de cooperação entre o CBHSF e o Observatório. Para tanto, em observância aos regulamentos do Observatório das Águas, existe a necessidade de que o protocolo seja assinado com a adesão da diretoria. A Sra. Rúbia Mansur leu a resolução que aprova a adesão do CBHSF no protocolo. Afirmou que os desdobramentos dessa assinatura serão acompanhados pela CTPPP, que é a instância responsável pela preparação das atividades necessárias e implementação desse protocolo e o acompanhamento e monitoramento desses indicadores de governança estabelecidos. Sugeriu que o Ângelo fosse convidado a participar da reunião da CTPPP para explicar todo este processo e seu funcionamento, para a Câmara Técnica. Por fim, informou que, em termo de formalização, o documento foi assinado na presente data, a ser encaminhamento a CTPPP e a organização do Observatório das Águas. Resolução aprovada pela Diretoria.

5. Resolução DIREC que aprova a curso de capacitação CTCT.

A Sra. Rúbia Mansur fez a contextualização da proposta, afirmando que é uma solicitação da CTCT para capacitação em Geoprocessamento, voltada exclusivamente para as comunidades tradicionais. A proposta construída pela CTCT e Sr. Melchior da UFAL é capacitar aproximadamente 20 pessoas, que seria basicamente

os membros da CTCT mais um convidado de cada comunidade. Segundo proposta apresentada, o professor Melchior da UFAL, especialista em Geotecnologia, vai estruturar a capacitação, e o CBHSF prestará o apoio com a logística do pessoal. Não sendo possível que a CTCT participe nesse momento de uma capacitação presencial, devido a situação imposta pela pandemia, e considerando que a gestão atual do CBHSF finaliza em setembro, a referida resolução é uma garantia para a realização desta capacitação, independente da gestão que vier. Em caso de impossibilidade da realização do curso de forma presencial ainda no ano de 2021, que o mesmo deve ser ofertado em 2022, e para tanto, será feito a aprovação no POA 2022. A resolução foi aprovada pelos presentes.

6. Propostas de apoio: Simpósio ABRH 2021 e Desafio dos Sertões.

SIMPÓSIO ABRH 2021: A Sra. Rúbia Mansur apresentou a proposta do Simpósio da ABRH 2021. Informou que o evento que acontece bianualmente será realizado este ano em Belo Horizonte/MG, nos dias 21 a 26 de novembro, de forma híbrida, por conta da pandemia. O simpósio contará com conferências, mesas redondas, seções técnicas, e a apresentação dos painéis, com uma metodologia semelhante a do Fórum Mundial, contando com dois espaços, uma parte formal e outro espaço direcionado para a população, com educação ambiental. As despesas do evento será de 2 milhões e 125 mil reais, e a menor cota de patrocínio é no valor de 150 mil reais. Lembrou que na construção do POA de 2021 foi considerado um valor aproximado para este apoio. Expos que a proposta da ABRH para investimento de 150 mil reais do CBHSF ao simpósio dará direito a um espaço pra palestra, mídias sociais, site e aplicativo com a marca do Comitê e o conteúdo, além de uma stand de 12m² na Expo Hidro, e 09 m² no espaço com atividades voltadas para a sociedade e visitas escolares; e direito a 5 inscrições presenciais e 5 on-line. A Sra. Célia Fróes considerou difícil a realização do evento em novembro devido a pandemia. Em concordância, o Sr. Maciel Oliveira também pontuou o custo elevado do apoio, e a cota para inscrição pequena, tanto no on-line, quanto no presencial, e segundo ele, se for virtual o evento não terá o sucesso esperado. Abordou também a maneira desprestigiada que o CBHSF foi tratado no evento anterior. A Sra. Rúbia Mansur sugeriu que o apoio fosse dado com uma condicionante, com devolução de parte do valor, caso o evento presencial não aconteça. O Sr. Anivaldo Miranda concordou com as colocações apresentadas. Na oportunidade, questionou a questão da pauta das discussões do evento: de qual é o espaço para os comitês; se será discutidos problemas polêmicos da gestão de águas no Brasil; a questão da privatização da Eletrobrás, que reflete, evidentemente, sobre bacias como a do SF; a questão dos desmatamentos e da queima de florestas, que mexem com o programa do regime das chuvas; do avanço da desertificação no país; entre outros. O Sr. Altino recomendou não realizar o apoio do CBHSF para o Simpósio da ABRH. O Sr. Julianeli Tolentino chamou atenção para a ausência do CBHSF no espaço de cúpula, onde as lideranças máximas de cada instituição participante, ou que debatem sobre um determinado tema estão presentes, e que no apoio não garante a participação do CBHSF, o que é ruim pra uma instituição que esta patrocinando, com o reconhecimento e a importância que o Comitê tem. Sr. Lessandro Gabriel defendeu as garantias nos contratos de apoio, a fim de dar segurança ao CBHSF. Ficou definido pela DIREC que o CBHSF não apoiará o evento da ABRH 2021. Como encaminhamento, Rúbia Mansur ficou de informar a organização do evento.

DESAFIO DOS SERTÕES: A Sra. Rúbia Mansur fez a apresentação da proposta de patrocínio enviada pelos organizadores do evento. Na oportunidade salientou a importância, para envio após realização do evento, do relatório de atividades da vinculação, onde deve estar relacionados o trabalho de educação ambiental e as atividades desenvolvidas no desafio dos sertões. O Sr. Anivaldo Miranda propôs que o Comitê apoie o evento,

em 15 mil reais, desde que seja feito um trabalho de educação considerando a pandemia, e sugeriu que fosse feito máscaras, como uma forma de conscientizar para um dos cuidados necessários na pandemia. Em complemento, a Sra. Rúbia Mansur ficará de definir com o proponente se será o Comitê quem vai pagar pela confecção das máscaras, porque tem que ficar dentro do valor aprovado para apoio, de 15 mil, ou se a organização do evento vai preferir fazer a máscara com outro apoiador. O Sr. Ednaldo Campos pediu o apoio da Comunicação do CBHSF para melhorar a arte das camisas para que a logomarca do CBHSF seja colocada na camisa em lugar bem visível. Neste sentido Rúbia Mansur explicou que a Comunicação do CBHSF pode enviar a logomarca, mas não fazer a arte para o evento, pois é uma atribuição do proponente. O Sr. Julianeli Tolentino pediu que fosse solicitado um maior quantitativo de camisas a serem destinadas ao CBHSF, a fim de atender a todas as CCRs. O Sr. Altino Rodrigues sugeriu destacar alguém da comunicação para fazer um trabalho mais próximo e aproveitar o momento do evento para divulgar a atuação do Comitê, seu propósito e a importância dessa participação. O apoio foi aprovado no valor de 15 mil e como encaminhamento Rubia Mansur ficou de entrar em contato com a organização do evento para informar das condicionantes deste apoio e dar os encaminhamentos necessários para assinatura do contrato de parceria.

50 ANOS FUNDIFRAN: A Sra. Rúbia fez a apresentação da proposta de solicitação de apoio enviada pela FUNDIFRAN ao CBHSF. Na oportunidade explicou que, por uma questão de legislação, alguns dos apoios solicitados no projeto não podem ser atendidos pelo CBHSF, e que, dos itens solicitados, é possível impressão de livro, deslocamento, que seria diária de viagem e camisetas. Em seguida, o Sr. Ednaldo Campos fez uma breve contextualização da FUNDIFRAN, informando ser membro da CCR Médio e apresentando a instituição, sua natureza, sua história e atuação e o trabalho que realiza no vale do São Francisco. Destacou que, o apoio solicitado é para realizar atividades em comemoração ao aniversário de 50 anos da instituição, como a confecção de livro, banner, cartilha de educação ambiental. Informou que o projeto orça em 137 mil reais e o valor solicitado é de 94 mil reais. Neste sentido sugeriu a possibilidade de aprovação de 50% do valor solicitado. O Sr. Anivaldo Miranda sugeriu estabelecer um teto máximo de valor. Ficou aprovado pela DIREC o valor de 45 mil reais. Como encaminhamento, Rúbia Mansur ficou de listar o que é possível o CBHSF apoiar, dentro do que foi solicitado na proposta e entrar em contato com a FUNDIFRAN para saber se eles estão de acordo.

7. Processo Eleitoral CBHSF.

A Sra. Rúbia Mansur fez a contextualização de todo o processo eleitoral realizado. Lembrou que, devido à questão da COVID, o processo foi diferente, com uma campanha totalmente remota, via gestão de redes sociais, e-mails e telefone. Em seguida apresentou o resultado dos inscritos, com 282 inscrições recebidas, sendo 120 inscrições do Estado de Minas Gerais; 110 inscritos na Bahia; 14 inscrições do Estado de Pernambuco e 28 inscritos em Alagoas. Destacou que, com exceção do estado de Minas Gerais, os demais estados tiveram um desempenho igual ou superior aos números de inscritos do último processo eleitoral. A gerente de integração da APV informou que estão na fase de avaliação das inscrições, e que embora haja uma empresa contratada para fazer essa análise, também fará a conferência, juntamente Maurício Oliveira da APV, que tem prestado um grande apoio nesse processo. Informou ainda que haverá uma reunião com a Comissão Eleitoral para esclarecimento de algumas dúvidas, análise dos previamente inabilitados e homologação das avaliações e que dia 01 de junho será publicada a relação dos habilitados e inabilitados no processo. Logo após haverá um prazo recursal, e no dia 17 de junho será publicada a lista final dos habilitados; para, na sequência, ser realizadas as plenárias setoriais. Neste contexto, devido à questão da pandemia e as novas variantes do

vírus, e a questão de alguns Estados estarem com impedimento de viagem, considerou importante o processo on-line para as setoriais eleitorais, sugerindo que as mesmas fossem realizadas no formato virtual, contando com o apoio da APV. O Sr. Anivaldo Miranda levantou o questionamento quanto ao dispositivo aprovado no regimento do CBHSF que restringe a participação de empresas de saneamento a empresas estatais, ficando de fora as empresas municipais, como os SAAEs. A Sra Rúbia Mansur explicou que no regimento, no artigo 6º da composição do plenário dispõe que, em relação aos usuários de água, são 6 vagas para abastecimento urbano, sendo, 2 em MG, 1 na BA, 1 em PE, 1 em AL e 1 em SE. O Sr. Maciel Oliveira afirmou que questionou este dispositivo, contudo essa questão não foi observada, e o Plenário aprovou. Em complemento a Rúbia Mansur, expos que o regimento determina que "o representante titular dos usuários da categoria de abastecimento humano será indicado pela empresa estadual de saneamento", dessa forma os Estados que só tem uma vaga, que será das companhias estaduais. O Sr. Anivaldo Miranda considerou esta questão antirregimental, que de certa forma prejudica o SAAE. Considerou importante pensar, posteriormente, caso algum SAAE venha a reclamar, na possibilidade de rever este disposto e realizar uma eleição somente neste segmento com ampla participação dos SAAEs. A Sra. Rúbia Mansur ficou de explicar essa situação caso seja questionada na reunião da comissão eleitoral, e concordou com uma revisão futura de regimento interno. O Sr. Altino Rodrigue sugeriu que, a articulação seja propiciada previamente, ou que haja um espaço durante a plenária. O Sr. Maciel Oliveira enfatizou a necessidade de analisar a situação de cada segmento e de cada Estado, a fim de garantir as articulações, pois acredita que não haverá muita dificuldade de fazer articulação nos segmentos com poucos inscritos, contudo é uma situação complicada para os segmentos e Estados onde o número for maior. De encontro com a sugestão de Altino Rodrigues, o Presidente do CBHSF sugeriu uma reunião prévia com a participação da comissão eleitoral e da APV, para apresentação dos inscritos, e facilitação dos contatos, para contato posterior de cada inscrito por segmento independentemente, para esta articulação. Recomendou também que as plenárias eleitorais iniciassem em no mês de julho, e não em junho conforme cronograma anteriormente estabelecido, e neste período sugeriu a convocação de uma reunião extraordinária da DIREC para determinar como vai ser o processo eleitoral, e posteriormente, em uma reunião conjunta com a Comissão Eleitoral, e a APV para definir todo o processo. O Sr. Anivaldo Miranda recomendou que a comissão eleitoral, sem fugir das regras, dos critérios estabelecidos, tenha um princípio de bom senso ao avaliar as inscrições. Como encaminhamento, a Sra. Rúbia Mansur ficou de, após reunião com a comissão eleitoral, fazer e apresentar a DIREC uma nova proposta de calendário estendendo o início das plenárias setoriais.

8. Campanha anual em defesa do Rio São Francisco – 2021.

O Sr. Paulo Vilela e a Sra. Mariana Salazar fizeram a apresentação da Campanha Eu Viro Carranca para o ano de 2021, que terá como mote Velho Chico para Todos, e abordará como temática os usos múltiplos e o pacto das águas. Apresentou como se dará o processo de mobilização, que neste ano, por conta da pandemia, seguirá os moldes do ano anterior, em formato virtual, e parcerias com instituições e comitês de bacia para divulgação da campanha; e a presença de uma assessoria de imprensa regionalizada em toda bacia. Informou que será realizada uma coletiva de imprensa dia 01 de junho para apresentar a campanha e falar do Dia Nacional em Defesa do Velho Chico, para ser veiculado em toda a imprensa nacional; e da proposta para realização de um webinar dia 03 de junho. Após a apresentação da equipe de comunicação, o Sr. Ednaldo Campos expos sua preferência ao uso da carranca tradicional atrelada na campanha; defendeu o uso do rádio para divulgação da campanha, onde a voz do ribeirinho pudesse falar de sua pertença ao Rio SF, e abordou também a falta, na campanha, do conteúdo crítico que mostre a questão problemática do rio. Com relação ao uso da Carranca, o

Sr. Paulo Vilela defendeu que, para o formato virtual, o modelo da carranca utilizada para a campanha é a ideal, pois ela é icnográfica, é avatar, perfeita para redes sociais. Falou que o jingle e o VT da campanha tem a voz do ribeirinho. O Sr. Anivaldo Miranda comungou da opinião de Ednaldo Campos afirmando que não adianta imaginar uma campanha só com aspectos positivos, e neste sentido enfatizou a necessidade da campanha conscientizar sobre a questão das vazões – que toca na questão dos usos múltiplos, e o problema do pacto, apresentando para as pessoas toda a realidade problemática que ameaça o Rio SF, como a questão da UHE Formoso, a questão das usinas nucleares, e a prospecção de petróleo na Foz do São Francisco, e pediu também para destacar a questão do rio como ecossistema, e falar que os peixes e as plantas também são usuários. A Sra. Mariana Salazar justificou que os assuntos polêmicos, embora não apresentado na reunião, serão abordados nas matérias, nas reportagens e nos posts que serão produzidos durante a campanha, é que é importante estar na apresentação para os parceiros, e para tanto vai mexer no texto da apresentação para acrescentar a temática abordada por Anivaldo na apresentação.

9. Barragem de Rejeitos da Bamin – Ednaldo Campos

O Sr. Almacks Luís falou sobre o projeto Pedra de Ferro, empreendimento da Bahia Mineração – Bamim, que consiste na construção de uma barragem de rejeitos, que segundo informações obtidas, será maior do que as duas barragens hoje existentes na região do Paracatu. Diz que ela está sendo construída entre os municípios de Caetité e Pindaí, na Bahia, na região do Médio SF. Esclareceu que, caso aconteça um rompimento de barragem, tudo será carregado para barragem de Ceraíma, um projeto construído pela Codevasf e pelo Denocs, que prejudicará 166 pequenos produtores, do povoado Cachoeira de baixo e todo rejeito carreará para o rio pedra de Ferro que deságua no Rio Carnaíba de baixo. O Sr. Almacks Luis pontuou que, com a Lei 14.066/2020 estabelece, no Artigo 18, que fica vedada a implantação de barragens que estiverem sendo construídas ou a construir, cujos estudos de cenários de ruptura identifiquem a existência de comunidade na ZAS (zonas de salvamento); e que cabe ao poder público impedir o parcelamento não uso do solo. Sugeriu a Ednaldo Campos, como coordenador da CCR Médio SF fazer um convite a Bamim para apresentar sobre o projeto, com a participação do INEMA e de representantes da comunidade impactada, com tempo de participação igualmente distribuído para os participantes envolvidos. Respondendo ao questionamento de Ednaldo Campos informou que caso venha acontecer um rompimento, os rejeitos não vão diretamente para o Rio SF, nem para um afluente que deságua diretamente no rio, mas que Ceraíma faz parte da bacia do SF e por isso pode trazer consequências para o São Francisco. O Sr. Ednaldo Campos pediu, como encaminhamento, para que o assunto fosse pauta da próxima reunião do SF, e trazer a empresa para fazer uma apresentação. O Sr. Anivaldo Miranda informou que propôs a Rúbia Mansur e a Mariana Salazar a realização de webinários mensais para socializar sobre as problemáticas do Rio SF, e neste sentido, sugeriu fazer um webinário sobre a temática.

10. Assuntos Gerais

PROSPECÇÃO DE DIAMENTES: O Sr. Altino Rodrigues informou que foi apresentado, tanto para o município de São Gonçalo do Abaeté, quanto para Três Marias, o pedido para três licenças de lavra de diamante no São Francisco. O Sr. Anivaldo Miranda solicitou a Mariana Salazar fazer um entrevista com Altino Rodrigues sobre este assunto e sugeriu que o assunto seja tema de um webinário a ser realizado pelo CBHSF.

SOLICITAÇÃO APOIO – VÍDEO PSA: O Sr. Juliane Tolentino socializou uma solicitação do Comitê dos Rios do Entorno do Lago da Hidrelétrica de Sobradinho, e encaminhada para Anivaldo Miranda, solicitando o apoio do CBHSF para produzir um vídeo explicativo, de 60 minutos, de forma didática, bem popular, explicando esse

programa, o PSA. Esclareceu que já existe um vídeo do Governo Federal sobre a temática, que remete ao Bioma Amazônia, e o intento do pedido é traduzir esse tema para o Bioma Caatinga.

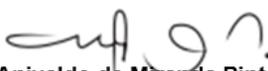
VIDEOS E SÉRIE DE WEBINÁRIOS TEMÁTICOS SOBRE EMPREENDIMENTOS QUE AMEÇAM O RIO SF: O Sr. Altino Rodrigues sugeriu que, a partir dos assuntos discutidos na série de webinários da UHE Formoso, fosse produzido um vídeo mostrando toda a biodiversidade da região que será comprometida, e mostrando alternativas, associadas com o encaminhamento, dentro da visão do que seria a proposta do CBHSF. Na linha da ideia de Altino Rodrigues, o Sr. Anivaldo Miranda propôs produzir único vídeo apresentando os diversos empreendimentos que ameaçam o Rio SF: a prospecção de diamantes, o UHE Formoso, a questão da construção das usinas nucleares em Itacuruba, a construção da barragem de rejeitos da Bamim, a prospecção de petróleo na Foz e a mineração de cobre no Baixo SF. Nessa linha, o Sr. Altino Rodrigues defendeu que um único vídeo com toda essa temática ficaria muito longo e cansativo, e neste sentido sugeriu uma série de pequenos vídeos de ameaças ao Rio SF, com temas individualizados, abordando cada assunto. O Sr. Paulo Vilela sugeriu realizar uma série de webinários sobre estes temas e vinculá-los a Campanha Eu Viro Carranca, nos moldes dos webinários realizados do UHE Formoso. O Sr. Altino Rodrigues, respondendo a Anivaldo Miranda, informou que os webinários tiveram grande repercussão, e forneceu materiais importantes, e defendeu que o vídeo complementa o webinário, e vice-versa. O Sr. Anivaldo Miranda considerou as duas ideias boas e neste sentido propôs a realização tanto da série de webinários – um a cada mês, com uma temática específica, composta por uma mesa plural, com o empreendedor, representante do governo, um especialista independente, representações da comunidade impactada e do CBHSF; – bem como a realização dos vídeos referente às mesmas temáticas dos webinários.

CONSULTORIA BARRAGEM REJEITOS: O Sr. Anivaldo Miranda informou que o CBHSF contratou uma consultoria para fazer inventário das fontes de ameaça ao Rio São Francisco, sobretudo barragem de rejeitos, e que esta em pleno andamento. E solicitou a Rúbia Mansur incorporar os novos Empreendimentos no trabalho da consultoria.

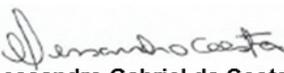
11. Encerramento

Não havendo mais assuntos a tratar, o presidente do CBHSF, Sr. Anivaldo Miranda, agradeceu a participação de todos encerrou a reunião às 18h30min.

Reunião realizada por videoconferência, 15 de maio de 2021.



Anivaldo de Miranda Pinto
Presidente do CBHSF



Lessandro Gabriel da Costa
Secretário do CBHSF

Abaixo quadro resumo dos encaminhamentos.

RESUMO DOS ENCAMINHAMENTOS

	ENCAMINHAMENTO	RESPONSÁVEL	PRAZO
01	Publicar Resolução DIREC que aprova os municípios a serem contemplados pelo Chamamento de Esgotamento Sanitário.	Jacqueline Evangelista	Imediato
02	Encaminhar para CTPPP e para o Observatório das Águas Resolução DIREC que aprova o termo de adesão ao Protocolo de monitoramento da Governança das Águas.	Rúbia Mansur	Imediato
03	Convidar Ângelo para participar da reunião da CTPPP para explicar sobre o Protocolo de monitoramento da Governança das Águas.	Rúbia Mansur / CTPPP	Quando CTPPP for convocada
04	Encaminhar para CTCT Resolução DIREC que aprova a curso de capacitação CTCT e ver previsão no POA 2022.	Rúbia Mansur	Imediato
05	Apoio Simpósio ABRH - Informar a organização que o CBHSF não fará o apoio para Simpósio ABRH 2021.	Rúbia Mansur	Imediato
06	Apoio Desafios Sertões: Confirmar apoio e informar condicionantes (máscaras, trabalho de educação ambiental, quantitativo de camisas a ser repassadas para o CBHSF).	Rúbia Mansur	Imediato
07	Apoio 50 anos Fundifran – Confirmar apoio e informar o que o CBHSF poderá apoiar.	Rúbia Mansur	Imediato
08	Reestruturar calendário eleitoral para apresentar a DIREC.	Rúbia Mansur	Pautar DIREC junho
09	Encaminhar para comunicação: Produção de webinários e Vídeos sobre empreendimentos que ameaçam o SF	Rúbia Mansur	Imediato
10	Informar GP: Incorporar os novos empreendimentos que estão sendo realizados da Bacia do SF no contrato da Consultoria contratada - barragens	Rúbia Mansur	Imediato